



SERGIPE
GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E DA PESCA
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE



**PROGRAMA DE INCENTIVO AO CULTIVO
DE PALMA FORRAGEIRA PARA
ALIMENTAÇÃO ANIMAL “MAIS PALMAS
PARA O SERTÃO”**

PROGRAMA DE INCENTIVO AO CULTIVO DE PALMA FORRAGEIRA PARA ALIMENTAÇÃO ANIMAL “MAIS PALMAS PARA O SERTÃO”

ANÁLISE /AVALIAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DOS RESULTADOS

Os sistemas produtivos agropecuários mormente no alto sertão sergipano são representados pela bovinocultura de leite. Para proporcionar suporte a essa exploração a cultura da palma forrageira se apresenta como a de maior sustentabilidade na estratégia alimentar. As críticas situações climáticas dos últimos anos tem favorecido a utilização muitas vezes predatória da cultura somado as perdas naturais por estresse hídrico, além da constante ameaças de pragas e doenças, com conseqüente diminuição da produção e das extensões das áreas cultivadas.

O Programa consiste em aquisição e disponibilização de raquetes-sementes de variedade tecnicamente testada pelos órgãos de pesquisa, para instalação de campos de produção e multiplicação pelos pequenos agricultores criadores em suas propriedades.

A escolha da palma da variedade Orelha de Elefante Mexicana, deveu-se à aspectos técnicos, tais como a necessidade de diversificação de variedades resistentes a pragas, principalmente a Cochonilha do Carmim (*Dactylopius opuntiae* Cockerell), por apresentar-se como uma variedade muito produtiva e mais resistente a estresse hídrico, além de apresentar-se tolerante ao seu plantio em época “das águas”.

**PROGRAMA MAIS PALMAS PARA O SERTÃO
RESULTADOS ALCANÇADOS 2019**

Nº	Município	Produtores	Raquetes Distribuídas (X 1.000)
1	Aquidabã	90	306
2	Canindé	100	340
3	Gararu	160	544
4	Glória	82	279
5	Itabi	110	272
6	Lourdes	60	307
7	Monte Alegre	85	289
8	Poço Redondo	150	510
9	Poço Verde	35	119
10	Porto da Folha	130	442
11	Simão Dias	60	204
12	Tobias Barreto	40	136
	TOTAL	1.221	3.748

O resultado da avaliação realizada pelos beneficiados do programa “Mais Palmas para o Sertão” desenvolvido no ano de 2019 e seus resultados exitosos leva a sugerir sua repetição do Programa de Incentivo ao Cultivo de Palma Forrageira para Alimentação Animal “Mais Palmas para o Sertão”, em análise dos seus diversos questionamentos como a seguir:

Programa Mais Palmas para o Sertão
Avaliação pelos produtores rurais

Perguntas	Entrevistados	Participação %
Desenvolvimento da planta:		
Ótimo	67	17,2
Bom	317	81,3
ruim	6	1,5
A palma foi acometida de doenças e ou pragas		
Sim	34	8,7
não	357	91,3
Grau de satisfação		
Ótimo	90	22,0
Bom	286	69,9
Ruim	33	8,1

Do total de 1.221 produtores beneficiados pelo programa, foram entrevistados 409, representando uma amostra de 33,5 %, os quais qualificaram o programa, conforme segue:

- Com relação ao desenvolvimento da palma distribuída, 98,5 % dos entrevistados consideraram como ótimo e bom;

Quanto a incidência de pragas e doenças na palma, 91,3 % dos produtores entrevistados informaram que não houve ocorrência;

Sobre o grau de satisfação em relação ao programa, 91,9 % dos entrevistaram se declararam ótimo e bom.

CONCLUSÕES

O programa Mais Palmas para o Sertão teve uma ótima aceitação pelos produtores beneficiados, contribuindo para a implantação de áreas de reserva alimentar para o gado bovino, principalmente nos períodos de estiagem no estado, reduzindo em parte seus efeitos prejudiciais à saúde e produção do rebanho.

Considerando o potencial de benefícios decorrentes desse programa para a cadeia produtiva do leite, sobretudo para os pequenos criadores, a continuidade do mesmo seria de grande relevância para o estado.